

## **JUVENTUDE, POLÍTICA E RELIGIÃO: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NA AÇÃO POLÍTICA DE JOVENS DA PERIFERIA DE FORTALEZA.**

Ronaldo de Sousa Almeida  
Juliana Kecia de Menezes Santos  
Carlos Eduardo Braga Moura

*Universidade Federal do Ceará*  
[ronaldoalmeidaufc@gmail.com](mailto:ronaldoalmeidaufc@gmail.com)

A pesquisa tem como objetivo investigar a inter-relação entre as temáticas – juventude, política e religião –, no cotidiano de jovens da periferia de Fortaleza. O projeto integra a pesquisa em andamento intitulada *A política na vida de jovens da periferia de Fortaleza: compreensão e formas de expressão no Parque Santa Filomena* do grupo de pesquisa Políticas Públicas, Educação, Movimentos Sociais e Juventudes da Faculdade de Educação da UFC.

O estudo investiga em que medida a dimensão religiosa, e suas práticas diversas presentes nas comunidades, influenciam ou não a construção das noções e do exercício de fazer política dos jovens. Na pesquisa, trabalhamos a noção de juventude “s” levando-se em consideração os aspectos sociais, culturais e históricos que compõem as especificidades e diversidades desse grupo social (Dayrell, 2007; Carrano, 2008; Diógenes, 2009; Cavalcante, 2011). Em relação a dimensão política, utilizamos as noções desenvolvidas por Arendt (2008), Nogueira (2001) e Freire (1998, 1993) cujas análises remetem ao exercício inesgotável de reflexão e pensamento crítico diante das questões do cotidiano, partindo-se da necessária leitura do mundo para transformação da realidade.

A investigação parte de resultados de estudo anterior, realizado com jovens do Parque Santa Filomena, bairro que faz parte do grande Jangurussu, periferia de Fortaleza-Ceará e da pesquisa em andamento mencionada acima. Nos referidos estudos a delimitação do objeto de investigação incluiu os jovens participantes do projeto Meninos de Deus, desenvolvido pela ONG Conselho Nova Vida (Convida) e outros do Parque Santa Filomena; mais recentemente, a abrangência territorial e os sujeitos da pesquisa foram ampliados incluindo-se o bairro São Cristóvão (nele está situado o Centro Urbano de Cultura, Arte e Esportes - CUCA Jangurussu, equipamento cultural público que conta com a frequência de parcela dos jovens da região) e, assim, ampliar a

compreensão acerca da política e das formas que a juventude (ou juventudes) encontra ou cria para expressar suas necessidades, desejos, sonhos.

Nas primeiras incursões dos pesquisadores, novos e instigantes elementos para análises foram surgindo, dentre estes, a influência da dimensão religiosa na vida cotidiana. A partir desses achados, este projeto de pesquisa se propõe a investigar quais aspectos, e em que medida, a dimensão religiosa se faz presente na construção das noções de política e das ações cotidianas das juventudes em comunidades da periferia, tendo como lócus de investigação o Parque Santa Filomena e São Cristóvão, bairros pertencentes ao território do grande Jangurussu.

Nessa empreitada, algumas questões mobilizam os pesquisadores, a saber: Por que conhecer como os jovens atuam, o que pensam e como compreendem a política? Que influências advindas do pensamento religioso potencializam, amortecem ou tornam indiferente as noções que constroem sobre a política, as relações sociais, e sobre si mesmos? Quais são as organizações religiosas presentes nessas comunidades? Quais interpretações são difundidas por essas organizações sobre a ação dos sujeitos em relação aos problemas e desafios que enfrentam? Que papel desempenham junto à juventude no que diz respeito à ação política? Qual a relevância de tal conhecimento?

O movimento religioso no Brasil tem crescido nas últimas décadas, sendo expressivo em todas as regiões do país. Apesar do incremento quantitativo de organizações religiosas de diversas matrizes, o que caracteriza uma pluralidade e uma diversidade religiosa, a tradição cristã e suas principais correntes – catolicismo e protestantismo – ainda se afirmam como as organizações de maior capilaridade nas periferias.

Com frequência pairam sobre o pensamento religioso inúmeras associações, ora conservadoras, reacionárias e violentas; ora acepções relacionadas a perspectivas revolucionárias, pacifistas e de transformação positiva. Importante destacar que a religião (com seu conjunto plural e diverso de práticas) é sempre signo aberto. Em muitos casos, no interior de uma mesma organização religiosa, há orientações divergentes e mesmo antagônicas sobre temas diversos, dentre estes, o sentido de organização, mobilizações e a atuação política.

Por fim, o desafio de tecer tais considerações emerge da necessidade de promover camadas interpretativas sobre elementos de interseção entre – juventude, política e religião – no intuito de

aprofundar nossa compreensão sobre a influência ou não da dimensão religiosa (para os jovens da periferia), na construção de noções acerca da política e no seu exercício cotidiano.

## METODOLOGIA

Após o estudo da bibliografia e levantamento exploratório de dados, a abordagem qualitativa da pesquisa prevê a realização de entrevistas, observações, oficinas, conversas informais e a análise de fragmentos de histórias de vida dos participantes, cujos sujeitos correspondem aos jovens participantes e não participantes da ONG Convida, do Projeto Meninos de Deus, de familiares, militantes sociais; professores e diretores de escolas da localidade e imediações. A coleta de dados estatísticos também contribuirá para a construção de um perfil socioeconômico da juventude do Parque Santa Filomena e São Cristóvão.

A produção de dados far-se-á também a partir dados estatísticos; levantamento das instituições religiosas presentes na comunidade; investigação da participação desses jovens em movimentos religiosos; recortes e fragmentos de histórias de vida; observações sistemáticas para captar elementos mais sutis e profundos da produção de suas subjetividades e de sua maneira de ver e fazer política.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO (Análise inicial)

Em muitos bairros da periferia das grandes cidades, as organizações religiosas têm sido parceiras em ações governamentais de cunho humanitário, de recuperação de dependentes químicos, em projetos educativos, etc. Estas mesmas também desempenham um forte papel na formação pessoal e social dos indivíduos participantes. A difusão natural de ideais, pensamentos e valores e a defesa do que venha a ser “a vida boa” ou a maneira desejável do “agir político”, tem incidência direta na maneira de ser, querer, agir e pensar nos sujeitos envolvidos.

No levantamento inicial de estudos relativos às juventudes, a questão da religiosidade e suas formas de expressão nem sempre aparecem nas análises. Todavia, se, por um lado, constata-se um acentuado distanciamento dos jovens das formas tradicionais de fazer política, por outro lado, evidencia-se uma relativa influência do campo religioso não só constituição da identidade, mas também na construção dos significados acerca do exercício político desses sujeitos em seu cotidiano (Sposito, 2003; Tavares & Camurça, 2004; Camurça, 2008; Barros, 2010). Desse modo, diante da relevância que o tema parece assumir na vida dos jovens, (inclusive a partir das falas de alguns participantes da pesquisa inicial), a religião se estabelece como um viés para nossa investigação, na medida em que indagamos sobre sua relação com as formas de pensar e fazer política para a juventude.

Somado a isso é perceptível, pelo menos a princípio, falas recorrentes em relação ao envolvimento de muitos jovens com a dimensão religiosa, incluindo dirigentes de organizações sociais e culturais. Com a ampliação do locus da pesquisa para outros espaços e instituições, nossa análise segue em busca de identificar em que medida o pensamento religioso (que permeia uma parte significativa das práticas da comunidade) se afirma como uma influência na maneira de perceber e de fazer a política para os jovens participantes dessa investigação.

## CONCLUSÃO

Num cenário de crescente violência, desemprego, e falta de perspectiva de ascensão social, os jovens de comunidades periféricas vivenciam na ‘pele’ os horrores da desigualdade social, econômica e educacional, acirrado pelo Estado capitalista neoliberal. Soma-se a isso o poder do crime organizado que impõe severas restrições às comunidades que já vivenciam a ausência de políticas públicas e direitos sociais.

Ainda que de forma incipiente, os sujeitos vão construindo noções multifacetadas, algumas até contraditórias, sobre o sentido da política e seu exercício. Os achados da pesquisa sinalizam que os jovens das comunidades investigadas vêm se utilizando de espaços múltiplos (dentre estes as organizações religiosas) e atividades variadas (esportivas, culturais, artísticas, educacionais) como

parte de suas vivências cotidianas, o que resulta num processo paulatino de construção de noções acerca da política e as possibilidades de intervenção na comunidade.

Sem a pretensão de promover generalizações, as análises parciais nos permitem afirmar que o pensamento religioso colabora para a construção das percepções acerca da realidade, na medida em que se apresenta como mais uma alternativa/refúgio diante de tantas exclusões que permeiam o cotidiano nas comunidades da periferia. Assim, é possível identificar de modo inicial, em especial a partir de depoimentos, influências do discurso religioso na percepção dos jovens frente às questões que movem o cotidiano: anseios, desejos, aspirações, reivindicações, capacidade de mobilização política, etc. Tais proposições serão aprofundadas no decurso da pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENDDT, Hanna. **A promessa da política**. Tradução de Pedro Jorgensen Jr.; Revisão técnica de Eduardo Jardim; Organização e introdução de Jerome Kohn. Rio de Janeiro: DIFEL, 2008.

BARROS, Robson. **Meninos de Deus: um olhar para o caminho**. Fortaleza, Gráfica e Editora Eleal, 2010.

CAMURÇA, Marcelo Ayres. **Ciências Sociais e Ciências da Religião: polêmicas e interlocuções**. São Paulo: Paulinas, 2008.

CARRANO, Paulo. Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Juventude: o desafio de compreender os sentidos da presença dos jovens na escola da "segunda chance". In: MACHADO, Maria Margarida. **Formação de educadores de jovens e adultos**. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.

CAVALCANTE, Ricardo Moura Braga. **Vidas breves: investigação acerca dos assassinatos de adolescentes em Fortaleza**. 2011. 156f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas) - UECE, Fortaleza.

DAYRELL, Juarez. **A escola faz as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil.** Educação e Sociedade, v. 28, n.100 - Especial, p-1105-1128, out. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

DIÓGENES, Glória. **Juventude, exclusão e a construção de políticas públicas: estratégias e táticas.** Fortaleza, Editora UFC 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança.** São Paulo: Paz e Terra, 1998.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Em defesa da política.** São Paulo; SENAC, 2001.

SPÓSITO, Marília P. **Os jovens no Brasil: desigualdades multiplicadas e novas políticas.** São Paulo: Editora Observatório da Educação da Juventude, 2003.

TAVARES, Fátima Regina Gomes; CAMURÇA, Marcelo Ayres. **“Juventudes” e religião no Brasil: uma revisão bibliográfica.** Numem: Revista de Estudos e Pesquisa da Religião. Juiz de Fora, v. 7, n. 1, p. 11-46, 2004.

